

Sarney anuncia hoje o pacote econômico

Terá um alcance social profundo e será facilmente aprovado pelo Congresso

GILBERTO ALVES



Sayad e Rosemberg, com Funaro, participaram da reunião do Conselho Político com Sarney

Numa solenidade no Palácio do Planalto, hoje, às 16 horas, o presidente José Sarney anunciará o programa de mudanças antes de enviá-lo ao Congresso, que provavelmente começará a apreciá-lo amanhã. O Conselho Político do Governo, durante uma longa reunião, ontem, ficou impressionado com as medidas. Segundo o ministro da Justiça, Fernando Lyra, o pacote é um "verdadeiro ovo de Colombo". Hoje pela manhã, os ministros da Fazenda, Dilson Funaro e do Planejamento, João Sayad, explicam para as bancadas do PMDB e PFL no Senado e na Câmara o teor do pacote.

A reunião do Conselho, como disse o líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, foi "uma longa conversa", mas os líderes saíram satisfeitos. Todos eles elogiaram o Governo e fizeram questão de destacar a repercussão que o pacote terá na área social.

"O pacote terá um alcance social profundo", disse o ministro Fernando Lyra, que não vê qualquer dificuldade para o Congresso aprová-lo ainda este ano. "Nós queremos executá-lo

no início de 86", afirmou eufórico. O líder Pimenta da Veiga também disse ter certeza de aprovação sem dificuldades pelo Congresso. "São medidas tributárias altamente positivas, pois terão um grande alcance social e cobrirão o déficit público", afirmou Pimenta.

O presidente Sarney, que viajou para o Rio de Janeiro às 10h30min, permaneceu na reunião durante 45 minutos. Depois, os líderes da Aliança Democrática no Congresso, mais o ministro da Justiça e os ministros da área econômica, continuaram a discussão até as 13h10min.

Segundo Fernando Lyra, foi de fundamental importância a presença dos ministros Sayad e Funaro, que explicaram em detalhes as medidas. "Eles nos convenceram plenamente", disse o ministro, destacando como mais "surpreendente" de todo o pacote, a fórmula encontrada que possibilitará aumentar a arrecadação sem aumentar os impostos.

O líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, explicou que o pacote beneficiará principalmente os tra-

lhadores com menor salário e todas estas medidas irão propiciar a partir de janeiro o aumento real dos salários. Na sua opinião, "o pacote é altamente significativo e terá grande repercussão na área social, beneficiando de 15 a 20 milhões de pessoas nos setores de alimentação e saúde".

Na Câmara, a reunião dos ministros Dilson Funaro e João Sayad com as lideranças da Aliança Democrática está marcada para as 9h, hoje. Depois, por volta das 10h, eles irão discutir com os líderes dos partidos no Senado as medidas econômicas que o presidente Sarney anuncia à tarde. As 14h, voltam ao Palácio para conversar rapidamente com Sarney antes do anúncio. Se houver acordo das lideranças, o pacote será votado em regime de urgência. Parte do pacote não dependerá de aprovação do Legislativo, mas apenas do Conselho Monetário.

Após o anúncio do Programa de Mudanças, os ministros Dilson Funaro e João Sayad darão entrevista coletiva no Palácio do Planalto.